

**P.^a o Sargento Mor José Galvão de França — Em
Goratinguetá**

A carta de V. M. me renova o sentimento do falecimento do nosso Alferes.

Eu na verdade o pertendia augmentar em Postos a que ja tinha dado principio; porem Deos quiz dar lhe outros aumentos, levando-o para sy com be lissima conformidade e com a circumstancia de morrer nos braços de seo estimavel Tio:

Conformemo-nos ambos com a vontade de Deos, e da minha posso segurar-lhe, que será indefectivel em atender a V. M. no que me for possivel.

Ds. Ge. a V. M. m.^s a.^s São Paulo a 28 de Dezembro de 1775 —

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.^a O Juiz Ordr.^o alias Prez.^e e Off.^{es} da Camera
da V.^a de Goratinguetá.**

Recebo a Carta de V.M.^{ces} datada em dezanove do corrente, e a recruta que com ella mandarão; e não tendo eu sentido nem estranhando a medeação de V.M.^{ces} a favor dos que se tinhão cazado, e termo depois da publicação do meu Bando, sinto porem a demora que V.M.^{ces} reconhecem e justamente int^oncideravel; porque não me sendo possivel por huma parte demorar a expedição das Tropas e não esperando já por outra parte que V.M.^{ces} mandacem a recruta. principiei no dia oito deste mesmo mez a espedir as Companhias de Voluntarios Reaes, e no dia de hontem em que receby a de V.M.^{ces} tinhão marchado as duas ultimas Companhias da gente da Marinha, por isso não me hé possivel já mandar a V.M.^{ces} os ditos Cazados por quem intercederão porque já partirão a muitos dias; mas em eu podendo fazelos recolher não me des-cuidarey de dar gosto a V.M.^{ces}, que por alta providencia me mandarão esta recruta tanto a tempo de me ser nessesaria que logo immediatamente mandey a

